



*Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser*

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

[www.inhauser.com.br](http://www.inhauser.com.br) / [marcos@inhauser.com.br](mailto:marcos@inhauser.com.br)

[www.pastoralia.com.br](http://www.pastoralia.com.br)

## TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

### FENASP???

**Marcos Roberto Inhauser**

Um sentimento misto de vergonha e indignação tomou-me de assalto quando, na li a Folha de São Paulo de segunda-feira e soube que um grupo de religiosos havia criado o Fórum Evangélico Nacional de Ação Social e Política (FENASP).

Ao ver nomes tão díspares quanto o da senadora e atual ministra Marina Silva ao lado de Paulo Otávio do PFL do Distrito Federal, algo me dizia que, ou eu vivia em outro mundo e não entendia nada do comportamento das igrejas evangélicas ou algo andava errado na criação desta coisa.

Mais chocado ainda fiquei ao ler as argumentações usadas para a criação de tal fórum: “os evangélicos não se sentem representados nos Conselhos de Segurança Alimentar e do Desenvolvimento Econômico”; “Falta diálogo com os evangélicos”; “O problema é que o Graziano e o Frei Betto conduzem aquilo como querem”; “Existe uma mão invisível que quer nos alijar do processo”. E estupefato fiquei ao saber que o motivo da criação de tal Fórum é reivindicar mais espaço no governo Lula para os evangélicos.

Confesso que na hora li FENASP como Fisiologia Evangélica na Ação Sem Pudor. Acho que a criação desta entidade é exemplo de fisiologia explícita. Ao mesmo tempo, ao ler que a nova entidade pretende atuar de forma similar à CNBB, deu-me a certeza de que estão preocupados com o fato de o presidente ser amigo de um padre, de não ter conseguido a representação que setores do PL achavam que teriam no governo Lula, mesmo porque, em função de suas ambições televisivas, queriam o Ministério das Comunicações. Tenho para comigo que o Fórum nasce para ser um balcão de negócios e favores e com uma cara anti-católica. Não fosse isso, porque não há neste fórum nenhuma igreja protestante histórica? Por que não se considera uma outra entidade de representação das igrejas, com larga trajetória na vida brasileira e com representação de setores sérios da vida eclesial brasileira, tal como é o Conselho Nacional das Igrejas Cristãs – CONIC? Se não podem se juntar a uma instituição séria como o CONIC, o fato de criar uma própria, me cheira muito mal.

Estão estes senhores e senhoras participantes autorizados por suas respectivas assembleias gerais, com o voto dos membros de suas igrejas, a falar em nome das igrejas? Ou reproduzem eles o modelo ditatorial e feudal de propriedade do rebanho, onde a voz do bispo ou do apóstolo (sic) é palavra final e infalível?

Para alívio meu, no dia seguinte apareciam esclarecimentos prestados pelo “presidente”, senador Magno Malta, afirmando que havia sido posto em uma “saia justa” pelo bispo Robson Rodovalho e que fora colocado como presidente sem seu consentimento. Não estranhei a notícia. Coisas deste tipo têm acontecido com muita frequência no meio religioso evangélico. A senadora, também arrolada como participante do fórum afirmou que não fora contatada e que nada sabia.

Se este Fórum “tem como objetivo defender e representar os valores do Reino de Deus junto ao governo, à sociedade e ao Estado” segundo o bispo Rodovalho, tenho para comigo que se perdeu a autoridade ao criar algo incluindo pessoas que nada sabiam.

E eu não me sinto representado por este Fórum. E que todo mundo saiba disto.